Correio Braziliense

Publicado em 29/07/2024 - 05:56

Oposição denuncia fraude na Venezuela

ELEICÕES NA VENEZUELA

Eleitores comparecem em massa às urnas em pleito presidencial histórico. Oposição anuncia vitória contundente e denuncia irregularidades, como a retenção de atas de votação, o funcionamento de seções depois das 18h e intimidação no momento do voto

País em alta tensão

» RODRIGO CRAVEIRO

» RODRIGO CRAVEIRO

povo venezuelano fez história neste domingo. Apesar das ameaças de guerra civil e de banho de sangue, por parte de for regime de Nicolás Maduro, os eleitores desaflaram o medo e saíram em peso para escolher o presidente. As 16h, duas horas antes do horário estipulado para o fechamento das urnas, 11,7 milhões de pessoas tinham exercido o direito de votto — o que equivale a 54,8% do total de registrados no Conselho Nacional Eleitoral (CNE). Cera de 21 milhões de venezuelanos, de uma população de 30 milhões, estavam habilitados a escolher o mandatário. No entanto, especialistas acreditavam que somente 17 milhões do fariam, por não terem migrado.

Primeiro a votar em sua seção, de todo con tentanto, especialistas acreditavam que somente 17 milhões of bariam, por não terem migrado.

Primeiro a votar em sua seção, declarou.

Em meio a uma guerra de pesquisas de boca de urna divergentes, a lider opositora María Corina Machado, allada do candidato Edmundo González Urrutia, da collegação Plataforma Unitária Democrática, convocou a imprensa e fez um apelo para que os eleitores permaneçam nos centros de votação, pediu María Corina. "Nossos fiscais tem o direito de levar a ata (de vação), Fediu María Corina." Nossos fiscais tem o direito de levar a ata (de vação), Fediu María Corina." Nossos fiscais tem o direito de levar a ata (de vação), Fediu María Corina." Nossos fiscais tem o direito de levar a tata (de vação), Fediu María Corina." Nossos fiscais tem o direito de levar a tata (de vação), Fediu María Corina." Nossos fiscais tem o direito de levar a tata (de vação), Fediu María Corina." Nossos fiscais tem o direito de levar a tata (de vação), Fediu María Corina. "Nossos fiscais tem o direito de levar a tata (de vação), Fediu María Corina." Nossos fiscais tem o direito de levar a tata (de vação), Fediu María Corina." Nossos fiscais tem o direito de levar a tata (de vação), Fediu María Corina. "Nossos fiscais tem o direito de levar a tata (de vação), Fediu María Corina. "Nossos fiscais tem o direito de

ruas, também os venezuelanos ao redor do mundo. Temos lutado e trabalhado por um momento que chegou", comemorou, ao citar que houve "pouquissimos casos de violência".

"Este é o momento mais crítico. A melhor forma de defendé-lo é com a presença ordenada de todos nos centros de votação", ressaltou a opositora. "Todos os 22 estados estão batendo recordes. Isso é histórico. Não especulamos. Falamos com as provas em mãos." As 20h (21h em Brasilia), seções eleitorias, que deveriam ter sido fechadas às 18h, permaneciam abertas.
Delas Solorazno, representante política da oposição no CNE, confirmou, no fim da notie, que fiscasi foram expulsos dos centros de votação e houve a negativa das autoridades de transmitira sa atas para a totalização dos resultados. As 25h2 (em Brasilia), a apuração nem sequer tinha começado.

Divergência

Os dois lados reivindicavam vitó-ria nas pesquisas de boca de urna: as sondagens feitas pela oposição mos-travam que Edmundo González ob-teve 65% dos votos, contra 13,5% pa-ra Maduro. Os governistas anunciaram uma pesquisa segundo a qual o



María Corina Machado (D) e o candidato Edmundo González Urrutia (E) pediram vigília aos eleitores nos centros de votação



Maduro vota em Caracas: promessa de respeitar o resultado



Simpatizantes da oposição exigem o fechamento das seções

» Celso Amorim vê "motivo de satisfação"

Assessor internacional da Presidência da República e enviado a Caracas Assessor internacional, da Presidencia da nepúpulca e enviado a Cartacis para acompanharo processo eleitoral, o ex-chanceler Celso Amonim elogiou a "participação expressiva" dos eleitores e reforçou o anseio do opereno brasileiro de que o resultado das urnas seja enspeitado. "É motivo de satisfação que a jornada tenha transcorrido com tranquillidade, sem incidentes de montal. Houve participação expressiva do eleitorado. Estou em contato com diferentes forças políticas e analistas eleitorais, além de membros da equipe de observadores do Centro Cartre e do Painel de Especialistas das Nações Unidas", afirmou, em nota.

presidente conquistou 55% dos vo-tos contra 31,2% para o adversário. Nas últimas eleições, o CNE, alinhado com Maduro, esperava uma tendência

o líder esquerdista venceu a eleição.

"Não podemos dar resultados, mas podemos dar rostos," disse Rodríguez, esboçando um sorriso. "Fioi a vitória de
todos e de todas", acrescentou, acompanhado pelo número dois do chavismo, Diosdado Cabello, e de outros dirigentes governistas. Todos else esboçavam um sorriso enquanto Rodríguez,
alava. "O povo falou e essa voz do povo
deve ser respeitada", insistiu.

Por telefone, o ex-prefeito de Caracas e ex-preso político Antonio Ledezma, exidado em Madri, garantiu ao
Correlo que a vantagem de Edmundo
González sobre Maduro e" enorme",
"Essa liderança se apresenta em todas
as apurações, na maioria dos centros

de votação. É uma vantagem que o regime tenta ocultar, impedindo que os fiscais tenham cópias das atas de vo-ração', afirmou. O regime pretenderá anunciar uma fraude. Foi uma votação, as que deram a vitória a Edmundo González.

Mais cedo, Andrés Velásquez, expovernador do Estado de Bolivar e dirigente nacional do partido opositor la CausaR, reforçou a denúncia. "Estão indicando que não imprimirão as atas, a fim de não entregel-as asos fiscais. Também estão retirando algunde deles dos centros de votação. Isso é inaceitável. O que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) pretende esconder?", questionou.

Ao votar, em Caracas, Edmundo González fez um discurso conciliador. Hoje, vamos trocar a ocrupção pelo amor. Vamos trocar a corrupção pela honestidade. Vamos trocar a despedida pelo reencontro. Chegou a hora da reconciliação de todos nós, venezuelanos. Chegou a hora da mudança, da paz."

Mortes

As 22h de ontem (hora de Brasfila), José Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Central de Venezuela (UCV), enviou um video com imagens de supostos eleitores mortos por colectiros, grupos armados leais ao chavismo, em Guasimos, no estado de Táchira. "Tudo aponta para que o regime roubará as eleições e que começou a matar pessoas. Há dois mortos", disse ao Correio, por telefone. Pouco antes, ele relatou que, em algumas seções eleitorais, o chavismo fez "todo o possível para impedir que as pessoas votassem". "O governo inha um plano para provocar situações de violência", observou. De acordo com Aumaitre, ao sequisias de boca de urma indicavam uma vitória contundente da oposição. "As messa de votação tinham que fechar às 18h, isso não ocorreu. Com o CNE tomado pelo chavismo, nunca sabemos o que pode es passat. Espero que os resultados do CNE não sejam distintos."

A vice-presidente dos Estados Unidos e potencial candidata democrata à A vice-presidente dos Estados Unidos e potencial candidata democrata con esta esta e potencial candidata democrata de aposa e potencial candidata democrata de aposa e su voza nas históricas eleições de hoje (ontem). A vontade do povo venezuelano tem que ser respetada. Apesar dos muitos desafios, continuaremos trabalhando por um futuro mais democrático, profeser o e seguro mara o povo da Venezuela, que martino a paz" à população. "O povo da Venezuela se prepara para abir o so braços a unas nova elapa."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Mundo Pagina: 2